

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O cooperativismo tem ganhado um espaço cada vez maior no cenário econômico e social brasileiro. A Credifoz é prova disso, com crescimento registrado de 25% em 2019, fechando o ano com R\$ 260,4 milhões em ativos. Esse crescimento foi possível em função da confiança de mais de 43 mil cooperados que fazem parte da Credifoz e dos colaboradores que estão preparados a oferecer as melhores soluções para atendimento de suas necessidades.

Em 2019 tivemos várias conquistas, entre elas a inauguração de postos de atendimento em Itapema e Tijucas e a abertura de um posto de relacionamento em Itajaí, na Praia Brava, com horário de atendimento diferenciado durante a semana e aos sábados. Inovamos em tecnologia, através da liberação de aplicativos e proporcionando a admissão digital de novos cooperados. Reformulamos nossos produtos e serviços para melhor atender a necessidade de nossos cooperados, como o Crédito Direto ao Cooperado, modalidade de crédito oferecida direto por lojistas conveniados. Investimos em qualificação de nossos colaboradores, proporcionando conhecimento para atender o micro e pequeno empresário cooperado. Não podemos deixar de citar os eventos do PROGRID que somaram mais de 20 mil participações em cursos, treinamentos, palestras e em nossa primeira feira de oportunidades realizada em Penha. Esses foram apenas alguns destaques de 2019 no qual deixam claro a expansão da Credifoz e a busca por atualização frente ao mercado proporcionando acesso aos cooperados as melhores soluções financeiras pautadas nos princípios do cooperativismo.

Em 2020 continuaremos trabalhando com foco em nossos objetivos de crescimento e ampliação digital nas formas de relacionamento com nosso cooperado a fim de nunca perder a essência de proximidade tanto com nossos cooperados quanto com a comunidade, promovendo sempre acesso à educação financeira e cooperativista, incentivo ao empreendedorismo e, conseqüentemente, geração de renda local.

Conselho de Administração e Diretoria Executiva

Demonstrações Financeiras

Cooperativa de Crédito da Foz do Rio Itajaí Açu – CREDIFOZ

31 de dezembro de 2019
com Relatório do Auditor Independente

Cooperativa de Crédito da Foz do Rio Itajaí Açú – CREDIFOZ

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais.....	4
Demonstrações de sobras ou perdas.....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	9



São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo – SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores da
Cooperativa de Crédito da Foz do Rio Itajaí Açú – CREDIFOZ
Itajaí/SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito da Foz do Rio Itajaí Açú – CREDIFOZ (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito da Foz do Rio Itajaí Açú – CREDIFOZ em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 11 de fevereiro de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC – 2SP034519/O-6

Dario Ramos da Cunha
Contador CRC – 1SP214144/O-1

Cooperativa de Crédito da Foz do Rio Itajaí Açu – CREDIFOZ

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

Ativo	Nota explicativa	31/12/2019	31/12/2018
Circulante		155.749	139.082
Disponibilidades	4	3.336	2.425
Relações interfinanceiras	5	56.366	61.190
Operações de crédito	6	86.814	69.390
Outros créditos	7	8.326	5.449
Outros valores e bens	8	907	628
Não circulante		104.628	69.367
Realizável a longo prazo		88.012	57.894
Relações interfinanceiras	5	27.630	20.069
Operações de crédito	6	60.377	37.825
Outros créditos	7	5	-
Permanente	9	16.616	11.473
Investimentos		10.856	7.851
Imobilizado de uso		5.750	3.608
Intangível		10	14
Total do ativo		260.377	208.449

Passivo	Nota explicativa	31/12/2019	31/12/2018
Circulante		187.392	152.462
Depósitos	10	177.248	141.856
Relações interfinanceiras	11	2.133	694
Relações interdependências	12	1	25
Obrigações por empréstimos e repasses	13	-	90
Outras obrigações	14	8.010	9.797
Não circulante		13.562	12.240
Exigível a longo prazo		13.562	12.240
Relações interfinanceiras	11	12.255	11.235
Outras obrigações	14	1.307	1.005
Patrimônio líquido	16	59.423	43.747
Capital social		46.868	35.934
Reservas de sobras		8.841	4.869
Sobras acumuladas		3.714	2.944
Total do passivo e patrimônio líquido		260.377	208.449

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito da Foz do Rio Itajaí Açú – CREDIFOZ

Demonstrações de sobras ou perdas

Semestre findo em 31 de dezembro de 2019 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

	Nota explicativa	2019 2º SEMESTRE	2019 EXERCÍCIO	2018 EXERCÍCIO
Receitas da intermediação financeira	18	25.678	49.029	39.065
Operações de crédito		23.369	43.968	34.483
Resultado de operações com centralização financeira		2.309	5.061	4.582
Despesas da intermediação financeira	19	(10.725)	(20.026)	(17.173)
Operações de captação no mercado		(3.212)	(6.479)	(5.308)
Operações de empréstimos e repasses		(453)	(961)	(1.004)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(7.060)	(12.586)	(10.861)
Resultado bruto da intermediação financeira		14.953	29.003	21.892
Outras receitas / despesas operacionais		(10.401)	(19.127)	(13.735)
Receitas de prestação de serviços	20	6.906	12.784	9.832
Outras receitas operacionais	21	665	1.080	507
Despesas de pessoal	22	(7.513)	(13.279)	(9.900)
Outras despesas administrativas	23	(7.953)	(14.804)	(10.837)
Outras despesas operacionais	24	(2.506)	(4.908)	(3.337)
Resultado operacional		4.552	9.876	8.157
Resultado não operacional		(47)	(128)	(204)
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações		4.505	9.748	7.953
Destinações		-	(6.034)	(5.009)
Juros sobre o capital próprio		-	(2.320)	(2.066)
Reserva legal – estatutário		-	(2.971)	(2.355)
FATES – estatutário		-	(743)	(588)
Sobras líquidas (à disposição da AGO)		4.505	3.714	2.944

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito da Foz do Rio Itajaí Açu – CREDIFOZ

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestre findo em 31 de dezembro de 2019 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

Eventos	Capital social	Reserva legal	Sobras acumuladas	Total
Saldo do início do exercício em 01/01/2018	26.483	2.514	1.787	30.784
Destinações das sobras exercício anterior:				
Distribuição de sobras para os cooperados	1.787	-	(1.787)	-
Capital de cooperados:				
Integralização de capital	9.865	-	-	9.865
Crédito de juros sobre o capital próprio	2.073	-	-	2.073
Devolução de capital para os cooperados	(4.180)	-	-	(4.180)
Baixa de capital	(94)	-	-	(94)
Resultado do período	-	-	7.953	7.953
Destinações:				
Juros sobre o capital próprio	-	-	(2.066)	(2.066)
Reserva legal	-	2.355	(2.355)	-
FATES	-	-	(588)	(588)
Saldo no final do exercício em 31/12/2018	<u>35.934</u>	<u>4.869</u>	<u>2.944</u>	<u>43.747</u>
Mutações do período	9.451	2.355	1.157	12.963
Saldo do início do exercício em 01/01/2019	35.934	4.869	2.944	43.747
Destinações das sobras exercício anterior:				
Distribuição de sobras para os cooperados	1.943	-	(1.943)	-
Reserva legal	-	1.001	(1.001)	-
Capital de cooperados:				
Integralização de capital	12.044	-	-	12.044
Crédito de juros sobre o capital próprio	2.063	-	-	2.063
Devolução de capital para os cooperados	(5.045)	-	-	(5.045)
Baixa de capital	(71)	-	-	(71)
Resultado do período	-	-	9.748	9.748
Destinações:				
Juros sobre o capital próprio	-	-	(2.320)	(2.320)
Reserva legal	-	2.971	(2.971)	-
FATES	-	-	(743)	(743)
Saldo no final do exercício em 31/12/2019	<u>46.868</u>	<u>8.841</u>	<u>3.714</u>	<u>59.423</u>
Mutações do período	10.934	3.972	770	15.676
Saldo do início do semestre em 01/07/2019	43.150	5.870	5.243	54.263
Capital de cooperados:				
Integralização de capital	6.490	-	-	6.490
Devolução de capital para os cooperados	(2.771)	-	-	(2.771)
Baixa de capital	(1)	-	-	(1)
Resultado do período	-	-	4.505	4.505
Destinações:				
Juros sobre o capital próprio	-	-	(2.320)	(2.320)
Reserva legal	-	2.971	(2.971)	-
FATES	-	-	(743)	(743)
Saldo no final do semestre em 31/12/2019	<u>46.868</u>	<u>8.841</u>	<u>3.714</u>	<u>59.423</u>
Mutações do período	3.718	2.971	(1.529)	5.160

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito da Foz do Rio Itajaí Açu – CREDIFOZ

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestre findo em 31 de dezembro de 2019 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

	2019 2º SEMESTRE	2019 EXERCÍCIO	2018 EXERCÍCIO
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Resultado do semestre/exercício	4.505	9.748	7.953
Ajustes ao resultado do semestre/exercício:			
Provisão para operações de crédito	5.730	10.306	9.722
Provisão para avais e fianças honrados	1.294	2.216	1.139
Provisão para perdas de bens não de uso próprio	36	64	-
Provisão para outros créditos	(33)	(33)	33
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	136	302	167
Provisão para garantias financeiras prestadas	27	66	106
Baixa de imobilizado de uso e intangível	32	49	43
Depreciação e amortização	583	1.056	672
Destinação ao FATES	(743)	(743)	(588)
Sobras líquidas ajustadas	11.567	23.031	19.247
Variações de ativos e passivos			
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	152	(7.561)	(5.669)
(Aumento) em operações de crédito	(22.137)	(50.346)	(33.765)
(Aumento) em outros créditos	(6.441)	(5.065)	(3.051)
(Aumento) em outros valores e bens	(68)	(279)	(35)
Aumento em depósitos	23.724	35.392	38.185
(Redução) aumento em relações interdependências passivas	(26)	(24)	9
(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(46)	(90)	(2.813)
Aumento em relações interfinanceiras passivas	2.715	2.459	2.019
Aumento em outras obrigações passivas	1.414	139	4.994
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais	10.854	(2.344)	19.121
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de investimentos	(2.106)	(3.005)	(2.297)
Aquisição de imobilizado de uso e intangível	(1.159)	(3.243)	(1.927)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	(3.265)	(6.248)	(4.224)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Integralização de capital pelos cooperados	6.490	12.044	9.865
Devolução de capital para os cooperados	(2.771)	(5.045)	(4.180)
Juros sobre o capital próprio	(2.320)	(2.320)	(2.066)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	1.399	4.679	3.619
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	8.988	(3.913)	18.516
Caixa e equivalente de caixa no início do período	50.714	63.615	45.099
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 4)	59.702	59.702	63.615

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito da Foz do Rio Itajaí Açu – CREDIFOZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito da Foz do Rio Itajaí Açu – CREDIFOZ, (“Cooperativa”) constituída em 08/01/2008, é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, filiada à Cooperativa Central de Crédito Ailos, (“Cooperativa Central”). Tem sede na cidade de Itajaí (SC), com área de atuação no Vale do Itajaí, no estado de Santa Catarina, e opera em uma rede de 13 unidades de atendimento. Seu objetivo é proporcionar crédito, serviços financeiros e educação cooperativista aos seus cooperados, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

A Administração da Cooperativa autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 11 de fevereiro de 2020 as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, observados os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil – BACEN, e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pela Lei Complementar nº 130/09.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

b) Caixas e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e relações interfinanceiras – centralização financeira, classificadas como de curto prazo e alta liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

Cooperativa de Crédito da Foz do Rio Itajaí Açu – CREDIFOZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

c) Relações interfinanceiras - centralização financeira

A centralização financeira compreende as sobras de caixa da Cooperativa que são transferidas para a Cooperativa Central. Estes recursos possuem liquidez imediata, exceto para operações bloqueadas dadas em garantia, e remuneração mensal.

d) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

e) Provisão para operações de crédito

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, obedecendo-se aos critérios estabelecidos pelo BACEN, em especial àqueles definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

f) Bens não de uso próprio

São os bens de propriedade da Cooperativa não utilizados no desempenho da atividade social, recebidos em razão de dação em pagamento ou consolidação de propriedade.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

Cooperativa de Crédito da Foz do Rio Itajaí Açu – CREDIFOZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

h) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se as cotas de capital junto a Cooperativa Central, representam 20% do patrimônio líquido da Cooperativa, sendo o saldo atualizado nos meses de janeiro e julho de cada exercício, após o encerramento do balanço semestral, conforme previsto no artigo 19 do Estatuto Social da Cooperativa Central, e, as cotas de capital junto a Ailos Corretora e Administradora de Seguros Ltda., (“Ailos Corretora de Seguros”).

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens, conforme apresentado a seguir:

- Benfeitorias/instalações em propriedades de terceiros: a vida útil é definida conforme prazo de locação do imóvel
- Móveis e equipamentos de uso: 10 anos
- Sistema de comunicação: 10 anos
- Sistema de processamento de dados: 5 anos
- Sistema de segurança: 10 anos

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 27 – Ativo Imobilizado, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.535/16 do CMN.

j) Intangível

Corresponde a ativos não monetários, identificáveis, controláveis e sem existência física, adquiridos e destinados para utilização da Cooperativa na manutenção de suas atividades e na geração de benefícios econômicos futuros. Estão reconhecidos pelo valor de custo, que compreende o preço de aquisição, e a amortização é reconhecida mensalmente, a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens ativos, a qual varia de 5 à 10 anos e são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 04 (R1) – Ativo Intangível, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.534/16 do CMN.

Cooperativa de Crédito da Foz do Rio Itajaí Açu – CREDIFOZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

k) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

l) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente de acordo com os critérios definidos pelo CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.566/08 do CMN, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquido dos encargos financeiros a incorrer após a data do balanço.

n) Relações interfinanceiras – obrigações por repasses interfinanceiros

Compreendem os recursos captados com instituições financeiras parceiras destinados para repasses aos cooperados, estando atualizados pelos encargos contratados até a data do balanço.

o) Obrigações por empréstimos e repasses

Compreendem os recursos captados junto a Cooperativa Central destinados para operações da Cooperativa, estando atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.

p) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

Cooperativa de Crédito da Foz do Rio Itajaí Açu – CREDIFOZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

q) Provisões para despesas e encargos trabalhistas

As provisões para despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/92, do BACEN.

r) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

As provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. E aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

s) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

t) Impostos e contribuições

A Cooperativa está sujeita à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL quando auferir resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

Cooperativa de Crédito da Foz do Rio Itajaí Açu – CREDIFOZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

t) Impostos e contribuições--Continuação

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A alíquota da CSLL para as cooperativas de crédito foi elevada de 15% para 17% para o período-base compreendido entre 1º de outubro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, e a partir de 1º de janeiro de 2019 a alíquota retorna para 15% (Lei nº 13.169/15).

4. Caixa e equivalentes de caixa

Na elaboração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Disponibilidades	3.336	2.425
Centralização financeira – c/c Cooperativa Central - disponível	56.366	61.190
Total	59.702	63.615

5. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão assim compostas:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2019</u>		<u>31/12/2018</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Centralização financeira – c/c Cooperativa Central - disponível (Nota 17)	56.366	-	61.190	-
Centralização financeira – c/c Cooperativa Central - bloqueada (Nota 17)	-	27.630	-	20.069
Total	56.366	27.630	61.190	20.069

Os recursos da centralização financeira da Cooperativa mantidos na Cooperativa Central, foram remunerados, na média, pela taxa de juros de 99,18% do CDI no exercício de 2019 (100,08% do CDI no exercício de 2018).

Os valores da centralização financeira bloqueados referem-se a garantias concedidas para viabilizar produtos e serviços aos cooperados.

Cooperativa de Crédito da Foz do Rio Itajaí Açu – CREDIFOZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

6. Operações de crédito

A carteira de crédito está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:

Composição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Adiantamento a depositantes	1.336	-	728	-
Empréstimos	53.963	28.062	45.119	20.966
Direitos creditórios descontados	11.784	-	9.621	-
Financiamentos	28.406	36.472	20.841	21.082
Total	95.489	64.534	76.309	42.048
Provisão para operações de crédito	(8.675)	(4.157)	(6.919)	(4.223)
Saldo líquido	86.814	60.377	69.390	37.825

b) Composição da carteira de crédito segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento:

Tipo de pessoa	Setor econômico	31/12/2019					31/12/2018	
		Créditos vencidos		Créditos a vencer			Total	Total
		Até 15 dias	Acima de 15 dias	Até 90 dias	De 91 à 360 dias	Acima de 360 dias		
Pessoa física	Outros	369	2.509	15.585	28.744	32.797	80.004	62.152
Pessoa jurídica	Agropecuária	-	2	5	8	2	17	29
	Comércio	182	783	9.486	11.655	13.377	35.483	27.696
	Indústria	47	98	2.411	1.941	1.768	6.265	5.418
	Serviços	205	732	9.183	11.544	16.590	38.254	23.062
Total		803	4.124	36.670	53.892	64.534	160.023	118.357

Cooperativa de Crédito da Foz do Rio Itajaí Açu – CREDIFOZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

6. Operações de crédito--Continuação

c) Composição da carteira de crédito por níveis de risco:

Nível de risco	%	Carteira				Provisão			
		31/12/2019		31/12/2018		31/12/2019		31/12/2018	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
A	0,5	48.439	35.129	45.921	25.249	(242)	(176)	(230)	(126)
B	1	23.257	15.001	15.595	7.736	(233)	(150)	(156)	(77)
C	3	10.297	6.618	4.535	2.719	(309)	(199)	(136)	(82)
D	10	3.468	2.808	2.635	1.201	(347)	(281)	(263)	(120)
E	30	2.103	1.380	740	697	(631)	(414)	(222)	(209)
F	50	1.404	954	1.566	1.427	(702)	(477)	(783)	(714)
G	70	1.032	615	626	413	(722)	(431)	(438)	(289)
H	100	5.489	2.029	4.691	2.606	(5.489)	(2.029)	(4.691)	(2.606)
Total		95.489	64.534	76.309	42.048	(8.675)	(4.157)	(6.919)	(4.223)

d) Concentração dos maiores tomadores de crédito:

	31/12/2019	%	31/12/2018	%
10 maiores devedores	10.167	6,35%	5.564	4,70%
50 devedores seguintes	17.540	10,96%	11.061	9,35%
100 devedores seguintes	14.520	9,07%	11.406	9,64%
Demais	117.796	73,62%	90.326	76,31%
Total	160.023	100,00%	118.357	100,00%

e) Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa:

	31/12/2019	31/12/2018
Saldo no início do exercício	(11.142)	(8.479)
Constituição/reversão de provisão	(10.306)	(9.722)
Baixas para prejuízo	8.616	7.059
Saldo no final do exercício	(12.832)	(11.142)

No exercício de 2019, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 1.624 (no exercício de 2018, totalizaram R\$ 1.154), sendo registradas no grupo "Receitas da intermediação financeira" (Nota 18).

No exercício de 2019, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 4.505 (no exercício de 2018, totalizaram R\$ 5.033).

Cooperativa de Crédito da Foz do Rio Itajaí Açu – CREDIFOZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

7. Outros créditos

Os valores classificados no grupo de outros créditos estão assim compostos:

a) Composição:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Circulante	8.326	5.449
Avais e fianças honrados	2.234	1.333
Serviços prestados a receber	712	582
Serviços Compensação/Cooperativa Central (Nota 17)	321	425
Adiantamentos e antecipações salariais	201	175
Adiantamentos por conta de imobilizações	-	139
Pagamentos a ressarcir	85	55
Compensação e convênios a receber	8	322
Numerários repassados para a Cooperativa Central	6.159	3.322
Transferências/repasses/CDC	17	-
Centralização financeira bancos parceiros	5	5
Outros devedores	315	179
Provisão para outros créditos	(1.731)	(1.088)
Não circulante	5	-
Devedores por depósitos em garantia (Nota 15)	5	-
Total	8.331	5.449

A provisão para outros créditos é composta por valores que se destinam a amparar eventuais perdas com outros devedores e perdas com liquidação duvidosa com avais e fianças honrados.

b) Movimentação da provisão para outros créditos:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Saldo no início do exercício	(1.088)	(260)
Constituição/reversão de provisão de outros devedores	33	(33)
Constituição/reversão de provisão de avais e fianças honrados	(2.216)	(1.139)
Baixas para prejuízo de avais e fianças honrados	1.540	344
Saldo no final do exercício	(1.731)	(1.088)

Cooperativa de Crédito da Foz do Rio Itajaí Açu – CREDIFOZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

8. Outros valores e bens

Os valores classificados no grupo de outros valores e bens estão assim compostos:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Materiais em estoque – uso e consumo	27	19
Despesas antecipadas	19	13
Bens não de uso próprio – imóveis	431	134
Bens não de uso próprio – veículos e afins	300	307
Bens não de uso próprio – outros	130	155
Total	907	628

9. Permanente

a) Investimentos:

Em 08/04/2019, a Cooperativa Central e as Cooperativas filiadas do Sistema Ailos constituíram a Ailos Corretora de Seguros, com sede em Blumenau (SC), iniciando suas operações em 23/05/2019. Seu objeto social compreende a corretagem de seguros patrimonial, riscos especiais, responsabilidades, casco, automóveis, transporte, riscos financeiros, crédito, pessoas coletivo, habitacional, rural, pessoas individuais, marítimos, aeronáuticos, microsseguros, capitalização, planos previdenciários, saúde e outras corretagens que venham a ser agregadas no transcórrer das operações sociais, desde que permitidos pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

	<u>Cooperativa Central (Nota 17)</u>	<u>Ailos Corretora de Seguros (Nota 17)</u>	<u>Saldo investimento</u>
Saldos em 31 de dezembro 2017	5.554	-	5.554
Integralização de capital	2.297	-	2.297
Saldos em 31 de dezembro 2018	7.851	-	7.851
Integralização de capital	3.001	4	3.005
Saldos em 31 de dezembro 2019	10.852	4	10.856

As participações no capital da Cooperativa Central e Ailos Corretora de Seguros são representadas por cotas partes no valor de R\$ 1,00 (um real) cada, tendo as seguintes informações adicionais:

Cooperativa de Crédito da Foz do Rio Itajaí Açu – CREDIFOZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

9. Permanente--Continuação

a) Investimentos--Continuação

	Patrimônio líquido	Capital social	Resultado	% de participação
Em 31 de dezembro de 2018				
Cooperativa Central	308.201	308.201	-	2,55%
Ailos Corretora de Seguros	-	-	-	0,00%
Em 31 de dezembro de 2019				
Cooperativa Central	363.663	363.663	-	2,98%
Ailos Corretora de Seguros	52	100	(48)	3,75%

b) Imobilizado de uso e intangível:

Composição	Saldo 31/12/2018	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação / amortização	Saldo 31/12/2019
Imobilizado de uso	3.608	3.243	(49)	-	(1.052)	5.750
Imobilizações em curso – benfeitorias em propriedade de terceiros	181	1.093	(2)	(825)	-	447
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros	1.179	594	(5)	825	(483)	2.110
Móveis e equipamentos de uso	884	618	(30)	-	(155)	1.317
Sistema de comunicação	36	15	-	-	(6)	45
Sistema de processamento de dados	1.075	701	(12)	-	(359)	1.405
Sistema de segurança	253	222	-	-	(49)	426
Intangível - software de uso	14	-	-	-	(4)	10
Total	3.622	3.243	(49)	-	(1.056)	5.760

Composição	Saldo 31/12/2017	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação / amortização	Saldo 31/12/2018
Imobilizado de uso	2.389	1.926	(43)	-	(664)	3.608
Móveis e equipamentos para utilização Futura	9	-	-	(9)	-	-
Imobilizações em curso - benfeitorias em propriedade de terceiros	2	498	-	(319)	-	181
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros	700	406	-	319	(246)	1.179
Móveis e equipamentos de uso	649	363	(19)	-	(109)	884
Sistema de comunicação	30	12	(1)	-	(5)	36
Sistema de processamento de dados	767	585	(16)	9	(270)	1.075
Sistema de segurança	232	62	(7)	-	(34)	253
Intangível - software de uso	21	1	-	-	(8)	14
Total	2.410	1.927	(43)	-	(672)	3.622

Cooperativa de Crédito da Foz do Rio Itajaí Açu – CREDIFOZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

9. Permanente--Continuação

b) Imobilizado de uso e intangível--Continuação

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Administração efetuou análise de recuperabilidade dos seus ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e não identificou a necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos.

10. Depósitos

Este grupo é composto por depósitos dos cooperados na modalidade de depósitos à vista e a prazo.

Os depósitos a prazo, em função de sua liquidez imediata sem ônus, foram classificados como circulante.

A composição e segregação por vencimento dos depósitos estão apresentadas a seguir:

a) Composição:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Depósitos à vista	55.450	41.669
Depósitos a prazo	121.798	100.187
Total	177.248	141.856

b) Segregação por vencimento:

<u>Faixa de vencimento</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Sem vencimento	55.450	41.669
Até 3 meses	712	678
De 3 a 12 meses	561	266
Acima de 12 meses	120.525	99.243
Total	177.248	141.856

Cooperativa de Crédito da Foz do Rio Itajaí Açu – CREDIFOZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

11. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão apresentadas a seguir:

a) Composição:

Instituição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
BRDE – Microcrédito	2.133	3.486	694	5.542
Cooperativa Central / BNDES – Microcrédito (Nota 17)	-	8.769	-	5.693
Total	2.133	12.255	694	11.235

b) Segregação por vencimento:

Os valores de relações interfinanceiras a vencer classificados no passivo não circulante seguirão o seguinte cronograma:

Ano	Saldo
2021	2.889
2022	3.248
2023	2.532
2024	1.965
2025	1.023
2026	471
2027	127
Total	12.255

12. Relações interdependências

Compreendem os valores a serem repassados referentes aos serviços de correspondente bancário e demais convênios com instituições financeiras.

Cooperativa de Crédito da Foz do Rio Itajaí Açu – CREDIFOZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

13. Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses estão apresentadas a seguir:

Instituição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Cooperativa Central – REFAP Investimento (Nota 17)	-	-	90	-
Total	-	-	90	-

14. Outras obrigações

As obrigações diversas, classificadas no grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

Composição	31/12/2019	31/12/2018
Circulante	8.010	9.797
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES	743	722
Associados excluídos com capital a pagar	280	249
Juros ao capital a pagar (Nota 16)	2.321	2.066
Impostos e contribuições a recolher	506	347
Cheque administrativo	7	346
Provisão de despesas com pessoal e proventos a pagar	1.933	1.444
Outras despesas administrativas	31	23
Provisão para garantias financeiras prestadas (Nota 26)	303	237
Valores cartão Ailos de cooperados a repassar	2	999
Float sobre boletos de cobrança	18	51
Centralização financeira bancos parceiros	542	2
Centralização numerários a repassar	-	2.225
Fornecedores	138	190
Valores a pagar para a Ailos Corretora de Seguros (Nota 17)	2	-
Valores a pagar para a Cooperativa Central (Nota 17)	834	612
Credores diversos	350	284
Não circulante	1.307	1.005
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 15)	1.307	1.005
Total	9.317	10.802

Cooperativa de Crédito da Foz do Rio Itajaí Açu – CREDIFOZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

15. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Cooperativa é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais e de riscos tributários para os quais é provável que uma saída de recursos para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos:

Natureza	Valor provisionado	
	31/12/2019	31/12/2018
Cível	165	140
Trabalhista	-	7
Tributária	1.142	858
Total	1.307	1.005

Movimentação	31/12/2019	31/12/2018
Saldo no início do exercício	1.005	838
Reversão de provisão	(117)	(77)
Constituição de provisão	419	244
Saldo no final do exercício	1.307	1.005

Em 31 de dezembro de 2019, a Cooperativa possui depósitos judiciais no montante de R\$ 5 (em 31 de dezembro de 2018 não possui), registrados no seu ativo, conforme mencionado na Nota 7 “Outros créditos”, os quais estão relacionados a estes processos.

Em 31 de dezembro de 2019, as ações judiciais diagnosticadas como possível perda totalizaram R\$ 205 (em 31 de dezembro de 2018, totalizaram R\$ 259).

A provisão para risco de natureza tributária é realizada sobre algumas receitas provenientes de serviços ou negócios realizados entre a Cooperativa e seus cooperados em que não há pacificação jurisprudencial relativo ao ato cooperativo.

Cooperativa de Crédito da Foz do Rio Itajaí Açu – CREDIFOZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

16. Patrimônio líquido

a) Capital social:

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário, equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

<u>Movimentação</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Saldo no início do exercício	35.934	26.483
Distribuição de sobras para os cooperados	1.943	1.787
Integralização de capital	12.044	9.865
Crédito de juros sobre o capital próprio	2.063	2.073
Devolução de capital para os cooperados	(5.045)	(4.180)
Baixa de capital	(71)	(94)
Saldo no final do exercício	46.868	35.934

b) Reservas de sobras:

A reserva legal é constituída à razão de 40% das sobras apuradas no final do exercício e é destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento da Cooperativa:

<u>Movimentação - reserva legal</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Saldo no início do exercício	4.869	2.514
Destinações	3.972	2.355
Saldo no final do exercício	8.841	4.869

c) Juros sobre o capital próprio:

O montante de juros sobre o capital próprio representa os juros remuneratórios sobre o saldo médio do capital integralizado pelos cooperados no exercício findo. A Cooperativa, observando o limite da taxa SELIC, remunerou o capital pela taxa anual de 5,40%, totalizando o montante de R\$ 2.321, conforme definição na ata 182 do Conselho de Administração em 12 de dezembro de 2019.

<u>Cálculo</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Saldo médio de capital próprio:	42.973	32.279
% de juros sobre o capital próprio (máximo SELIC):	5,40%	6,40%
Juros sobre o capital próprio creditado aos cooperados (Nota 14):	2.321	2.066
IRRF juros sobre o capital próprio	(3)	(3)
Saldo líquido de juros sobre o capital próprio	2.318	2.063

Cooperativa de Crédito da Foz do Rio Itajaí Açu – CREDIFOZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

16. Patrimônio líquido--Continuação

d) Sobras acumuladas:

As sobras distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da AGO, estão assim compostas:

<u>Movimentação</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Saldo no início do exercício	2.944	1.787
Destinações das sobras	(2.944)	(1.787)
Resultado do exercício	9.748	7.953
Juros sobre o capital próprio	(2.320)	(2.066)
Destinações para reserva legal	(2.971)	(2.355)
Destinação para FATES	(743)	(588)
Saldo no final do exercício	3.714	2.944

17. Partes relacionadas

a) Instituições relacionadas:

A Cooperativa possui operações com a Cooperativa Central e a Ailos Corretora de Seguros conforme apresentação abaixo:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Ativo		
Relações interfinanceiras – centralização financeira (Nota 5)	83.996	81.259
Serviços Compensação/Cooperativa Central (Nota 7)	321	425
Investimentos (Nota 9)	10.856	7.851
Passivo		
Relações interfinanceiras (Nota 11)	8.769	5.693
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 13)	-	90
Outras obrigações (Nota 14)	836	612
Receitas		
Resultado de operações com centralização financeira (Nota 18)	5.061	4.582
Despesas		
Despesas de repasses interfinanceiros (Nota 19)	(377)	(327)
Despesas de obrigações por empréstimos (Nota 19)	(3)	(98)
Outros dispêndios e despesas administrativas (Nota 23)	(5.038)	(3.771)
Despesas Ailos Corretora de Seguros (Nota 24)	(30)	-

Cooperativa de Crédito da Foz do Rio Itajaí Açu – CREDIFOZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

17. Partes relacionadas--Continuação

b) Pessoas-Chave da Administração:

As Pessoas-Chave da Administração da Cooperativa abrangem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

As transações com as Pessoas-Chave da Administração, divulgadas abaixo, referem-se aos saldos de depósitos (à vista e a prazo) e às operações de crédito mantidas por elas na Cooperativa, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

Em cumprimento ao pronunciamento técnico CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.750/09 do CMN, bem como a Política de Governança do Sistema Ailos, divulgamos abaixo o montante dos valores referentes aos benefícios de curto prazo, sendo estes os honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas aos mesmos na competência do exercício findo, não sendo concedidos benefícios de pós-emprego.

Natureza	31/12/2019			31/12/2018		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva
Número de membros	5	6	2	5	6	2
Honorários, cédula de presença e gratificações	131	51	613	115	36	555
Operações de crédito	1.009	379	234	403	379	197
Depósitos	6.024	457	210	5.993	474	196

Cooperativa de Crédito da Foz do Rio Itajaí Açu – CREDIFOZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

18. Receitas da intermediação financeira

Composição	2019 2º SEMESTRE	2019 EXERCÍCIO	2018 EXERCÍCIO
Operações de crédito	23.369	43.968	34.483
Rendas de operações de crédito	21.819	41.251	32.969
Recuperação de crédito baixados como prejuízo	992	1.624	1.154
Rendas de créditos por avais e fianças honrados	558	1.093	360
Resultado de operações com centralização financeira	2.309	5.061	4.582
Ingressos de depósitos intercooperativos (Nota 17)	2.309	5.061	4.582
Total	25.678	49.029	39.065

19. Despesas da intermediação financeira

Composição	2019 2º SEMESTRE	2019 EXERCÍCIO	2018 EXERCÍCIO
Operações de captação no mercado	(3.212)	(6.479)	(5.308)
Depósitos a prazo	(3.089)	(6.243)	(5.126)
Contribuição fundo garantidor de créditos	(123)	(236)	(182)
Operações de empréstimos e repasses	(453)	(961)	(1.004)
BRDE – Microcrédito	(236)	(505)	(554)
BRDE – Procapcred	(30)	(76)	(25)
Cooperativa Central / BNDES – Microcrédito (Nota 17)	(186)	(377)	(327)
Cooperativa Central – CCB Mais Crédito (Nota 17)	-	-	(89)
Cooperativa Central – REFAP Investimento (Nota 17)	(1)	(3)	(9)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(7.060)	(12.586)	(10.861)
Provisão para operações de crédito	(5.730)	(10.306)	(9.722)
Provisão para avais e fianças honrados	(1.294)	(2.216)	(1.139)
Provisão para perdas de bens não de uso próprio	(36)	(64)	-
Total	(10.725)	(20.026)	(17.173)

Cooperativa de Crédito da Foz do Rio Itajaí Açu – CREDIFOZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

20. Receitas de prestação de serviços

Composição	2019 2º SEMESTRE	2019 EXERCÍCIO	2018 EXERCÍCIO
Rendas de cobrança	686	1.354	1.505
Rendas de serviços prioritários	1.105	2.085	1.618
Rendas de serviços diferenciados	154	293	159
Rendas de tarifas bancárias	1.166	2.098	1.548
Rendas de seguros	99	199	123
Rendas de consórcios	105	188	139
Rendas de cartões	1.952	3.576	2.691
Rendas de tarifas de arrecadações de convênios Ailos	87	166	133
Rendas de tarifas interbancário	232	419	162
Rendas de tarifas diretas	1.014	1.864	1.350
Rendas de outros serviços	306	542	404
Total	6.906	12.784	9.832

Rendas de serviços prioritários são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas físicas, tais como confecção de cadastro, conta de depósito (cartão, cheque, saque, depósito e consulta), transferência de recursos (DOC e TED) e operações de crédito, conforme Resolução nº 3.919/10 do CMN.

Rendas de tarifas bancárias são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas jurídicas, prevista em contrato ou o serviço previamente autorizado ou solicitado pelo cooperado, conforme Resolução nº 3.919/10 do CMN.

21. Outras receitas operacionais

Composição	2019 2º SEMESTRE	2019 EXERCÍCIO	2018 EXERCÍCIO
Recuperação de encargos e despesas	96	192	107
Recuperação de despesas REFAP do Sistema Ailos (Nota 28)	436	703	279
Reversão de provisões operacionais	110	160	82
Receitas com compartilhamento de estrutura	12	12	-
Outras rendas operacionais	11	13	39
Total	665	1.080	507

Cooperativa de Crédito da Foz do Rio Itajaí Açu – CREDIFOZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

22. Despesas de pessoal

Composição	2019 2º SEMESTRE	2019 EXERCÍCIO	2018 EXERCÍCIO
Despesas de honorários	(320)	(622)	(543)
Benefícios	(1.495)	(2.738)	(2.138)
Encargos sociais	(1.297)	(2.321)	(1.737)
Proventos	(3.420)	(6.054)	(4.450)
Treinamentos	(306)	(430)	(189)
Remuneração de estagiários	-	(5)	(3)
PPR - Programa de Participação nos Resultados	(642)	(1.050)	(797)
Contribuição ao PIS/PASEP	(33)	(59)	(43)
Total	(7.513)	(13.279)	(9.900)

23. Outras despesas administrativas

Composição	2019 2º SEMESTRE	2019 EXERCÍCIO	2018 EXERCÍCIO
Despesas de água, energia e gás	(134)	(294)	(212)
Despesas de aluguéis	(705)	(1.266)	(774)
Despesas de comunicações	(305)	(548)	(446)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(641)	(1.084)	(655)
Despesas de material	(141)	(251)	(166)
Despesas de processamento de dados	(119)	(191)	(62)
Despesas de promoções e relações públicas	(195)	(446)	(318)
Despesas de propaganda e publicidade	(112)	(194)	(337)
Despesas de seguros	(5)	(9)	(9)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(189)	(361)	(333)
Despesas de serviços de terceiros	(560)	(1.124)	(1.024)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(544)	(1.025)	(750)
Despesas de serviço técnico especializado	(300)	(585)	(461)
Despesas tributárias	(252)	(457)	(264)
Despesas de viagem no país	(110)	(181)	(124)
Despesas administrativas Cooperativa Central (Nota 17)	(2.714)	(5.038)	(3.771)
Despesas com recuperação de crédito	(201)	(437)	(300)
Outras despesas administrativas	(143)	(257)	(159)
Despesas de amortização	(1)	(4)	(8)
Despesas de depreciação	(582)	(1.052)	(664)
Total	(7.953)	(14.804)	(10.837)

Cooperativa de Crédito da Foz do Rio Itajaí Açu – CREDIFOZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

24. Outras despesas operacionais

Composição	2019 2º SEMESTRE	2019 EXERCÍCIO	2018 EXERCÍCIO
Despesas com operações de crédito concedidas	(125)	(496)	(62)
Despesas com REFAP do Sistema Ailos	(96)	(164)	(52)
Despesas com cartão Ailos	(1.249)	(2.215)	(1.569)
Despesas com processamento compensação	(103)	(246)	(335)
Despesas com serviços de proteção ao crédito	(475)	(860)	(536)
Despesas com seguro prestamista	(78)	(146)	(111)
Despesas com registro de gravames	(171)	(336)	(182)
Despesas de provisões passivas	(73)	(162)	(141)
Despesas Ailos Corretora de Seguros (Nota 17)	(30)	(30)	-
Outras despesas operacionais	(106)	(253)	(349)
Total	(2.506)	(4.908)	(3.337)

Despesas de provisões passivas são compostas por provisões constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais e para garantias financeiras prestadas.

25. Seguros

A Cooperativa mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participa da Reserva de Risco de Valores do Sistema Ailos (RRV e RRVT Ailos) e também da Reserva para Riscos de Fraudes Eletrônicas do Sistema Ailos (RRF Ailos), os quais são considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros com perdas de valores da Cooperativa, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

26. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a Resolução nº 4.512/16 do CMN estão assim compostas:

a) Registro:

Composição	31/12/2019	31/12/2018
Cartão Banco do Brasil	30	30
Cartão Bancoob	72.595	54.720
Total	72.625	54.750

Cooperativa de Crédito da Foz do Rio Itajaí Açu – CREDIFOZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

26. Coobrigações e riscos em garantias prestadas--Continuação

b) Provisão:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Cartão Banco do Brasil	-	-
Cartão Bancoob	303	237
Total	303	237

27. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCOOP

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I a Resolução nº 4.284/13 do CMN, e tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

28. Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema Ailos - REFAP

A Cooperativa é parte integrante da REFAP Ailos – Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema Ailos. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das cooperativas filiadas à Cooperativa Central e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova cooperativa, a expansão de cooperativas filiadas, a abertura de novos Postos de Atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema Ailos e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de cooperativa filiada.

A Cooperativa utilizou no exercício de 2019 o valor total de R\$ 703 (no exercício de 2018 o valor total de R\$ 279) da REFAP para abertura de novos Postos de Atendimento e projetos estratégicos, sendo registrado como receita operacional, no grupo “Outras receitas operacionais” (Nota 21).

Cooperativa de Crédito da Foz do Rio Itajaí Açu – CREDIFOZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

29. Gerenciamento de riscos

O crescimento com solidez e sustentabilidade são compromissos do Sistema Ailos, que considera o gerenciamento de riscos fundamental para a condução das atividades e negócios. A Cooperativa conta com estrutura de gestão de riscos adequada ao seu tamanho e complexidade dos produtos e serviços oferecidos, em consonância com as Resoluções nº 4.606/17, 4.557/17 e 4.595/17 do CMN. Entre os principais riscos inerentes ao negócio da Cooperativa destacam-se:

Risco operacional

O gerenciamento do risco operacional envolve um fluxo contínuo, visando identificar, avaliar, controlar, monitorar e reportar os riscos associados ao Sistema Ailos, com a finalidade de salvaguardar o Sistema Ailos e seus cooperados, otimizando a relação risco versus retorno

Risco de mercado e risco de taxa de juros da carteira bancária

O gerenciamento do risco de mercado avalia a volatilidade nos valores de mercado dos instrumentos financeiros aplicados na centralização financeira, objetivando a otimização da relação entre risco e retorno valendo-se de estrutura com limites, modelos e ferramentas de gestão de acordo com as políticas estabelecidas pelo Sistema Ailos.

Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez monitora e avalia a capacidade em honrar as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar as operações diárias do Sistema Ailos.

Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito monitora a qualidade da carteira de crédito do Sistema Ailos, de acordo com as políticas e limites estabelecidos, em aderência às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Para o cumprimento das ações relacionadas ao gerenciamento de risco de crédito, são observados os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, tais como concentração, garantias e prazos, visando assegurar a qualidade da carteira.

Risco socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental avalia o risco decorrente de danos ambientais causados pela Cooperativa no desenvolvimento de suas atividades, ou por ações de tomadores de crédito, fornecedores e/ou seus prestadores de serviços, com práticas que prezem pelo equilíbrio nas dimensões econômica, social e ambientalmente.

Cooperativa de Crédito da Foz do Rio Itajaí Açu – CREDIFOZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

29. Gerenciamento de riscos--Continuação

Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital do Sistema Ailos tem por objetivo estabelecer princípios e diretrizes para manter a estrutura de gerenciamento capital compatível com a dimensão e exposição a riscos do Sistema Ailos, assim como manter níveis adequados dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal da Cooperativa Central e das Cooperativas Filiadas.

Risco de conformidade

O gerenciamento do risco de conformidade, ocorre de forma integrada com os demais riscos, visando identificar, mensurar e monitorar eventuais não conformidades, em aderência às determinações legais, regulamentares, normativas e procedimentais, tanto externas quanto internas, além de disseminar a cultura e a prática de conformidade.

Informações adicionais

O relatório completo com a estrutura de gerenciamento de riscos do Sistema Ailos está disponível no site da Cooperativa Central, no caminho “Conheça a Central / Gerenciamento de Riscos” e no site da Cooperativa Filiada, no caminho “A Credifoz / Gerenciamento de Riscos”.

Cooperativa de Crédito da Foz do Rio Itajaí Açu – CREDIFOZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

30. Prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo

Em consonância com a legislação vigente, o Sistema Ailos mantém diretrizes que visam a coleta, registro e identificação de riscos de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, bem como busca continuamente adotar às melhores práticas de mercado para a prevenção e combate a atos ilícitos, investindo não somente em sistemas de controles, mas na capacitação contínua de seus colaboradores e dirigentes.

Maria Izabel Pinheiro Sandri
Presidente do Conselho de Administração

Silvano Lazarini Júnior
Diretor Executivo

Edna Baumgartner
Diretora de Operações

Cooperativa Central de Crédito Ailos
Marcos Roberto Linhares Imme
Contador Responsável
CRC SC: 025638/O-8
CPF: 028.326.629-51

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da **Cooperativa de Crédito da Foz do Rio Itajaí Açú – CREDIFOZ**, cumprindo o que determina o Estatuto Social e a legislação vigente, examinou as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2019, compreendendo: Balanços Patrimoniais, Demonstrações de Sobras ou Perdas, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas.

Nos referidos exames, levou-se em consideração as análises realizadas nos livros, documentos, atos e no Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras, bem como os critérios e procedimentos contábeis, tudo em consonância com a legislação vigente.

O Conselho Fiscal conclui que as referidas demonstrações refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Cooperativa, pelo que é de parecer favorável que a Assembleia Geral convocada para tal fim aprove os aludidos documentos.

Itajaí, 19 de fevereiro de 2020.

MEMBROS DO CONSELHO

BATISTA DA CUNHA DUARTE
Conselheiro Efetivo

DEBORA CELINE BERGAMASCHI DOS SANTOS
Conselheiro Suplente

GUIDO RENATO MIRANDA
Conselheiro Efetivo

CIRLEI INÊZ DONATO
Conselheiro Suplente

HEDERSON DA SILVA CASSIMIRO
Conselheiro Suplente